



12º SEMINÁRIO DE
METAIS NÃO FERROSOS 2011



*Panorama dos metais não ferrosos no Brasil: **Alumínio***

Rodney de Oliveira



METAL EXCHANGE CORPORATION
TRADING DIVISION



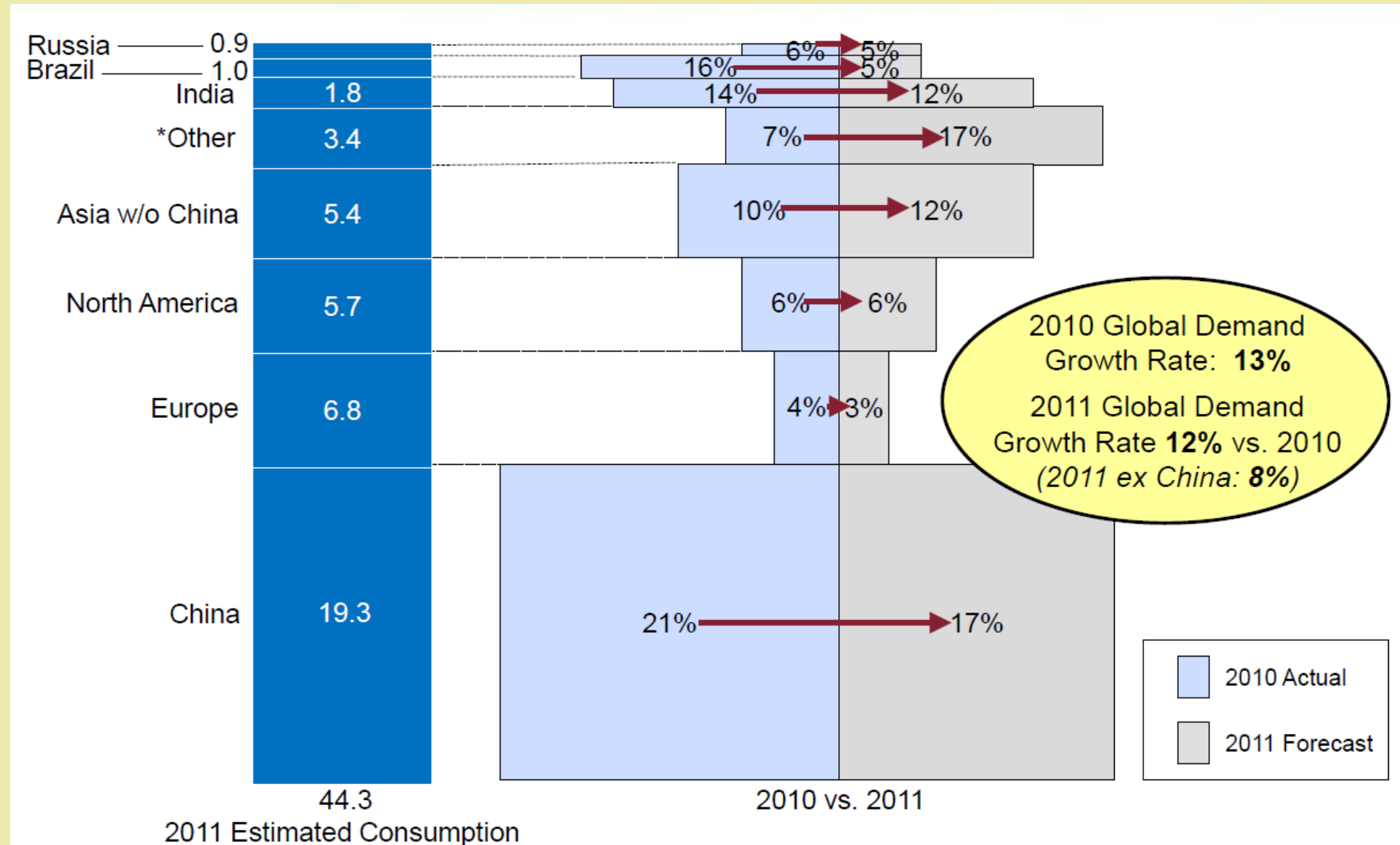
METAL EXCHANGE CORPORATION

- **Fundada em 1974**
- **Tem uma combinação única entre a trading unit, Agenciamento, produção, reciclagem e distribuição.**
- **Headquarters - St Louis, Missouri e operações em Zurich, Shanghai, São Paulo**
- **Principais unidades industriais: Pennex Aluminum, Continental Aluminum, Tower Extrusions**





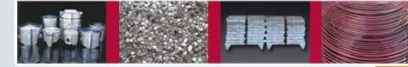
Consumo Global - 2011



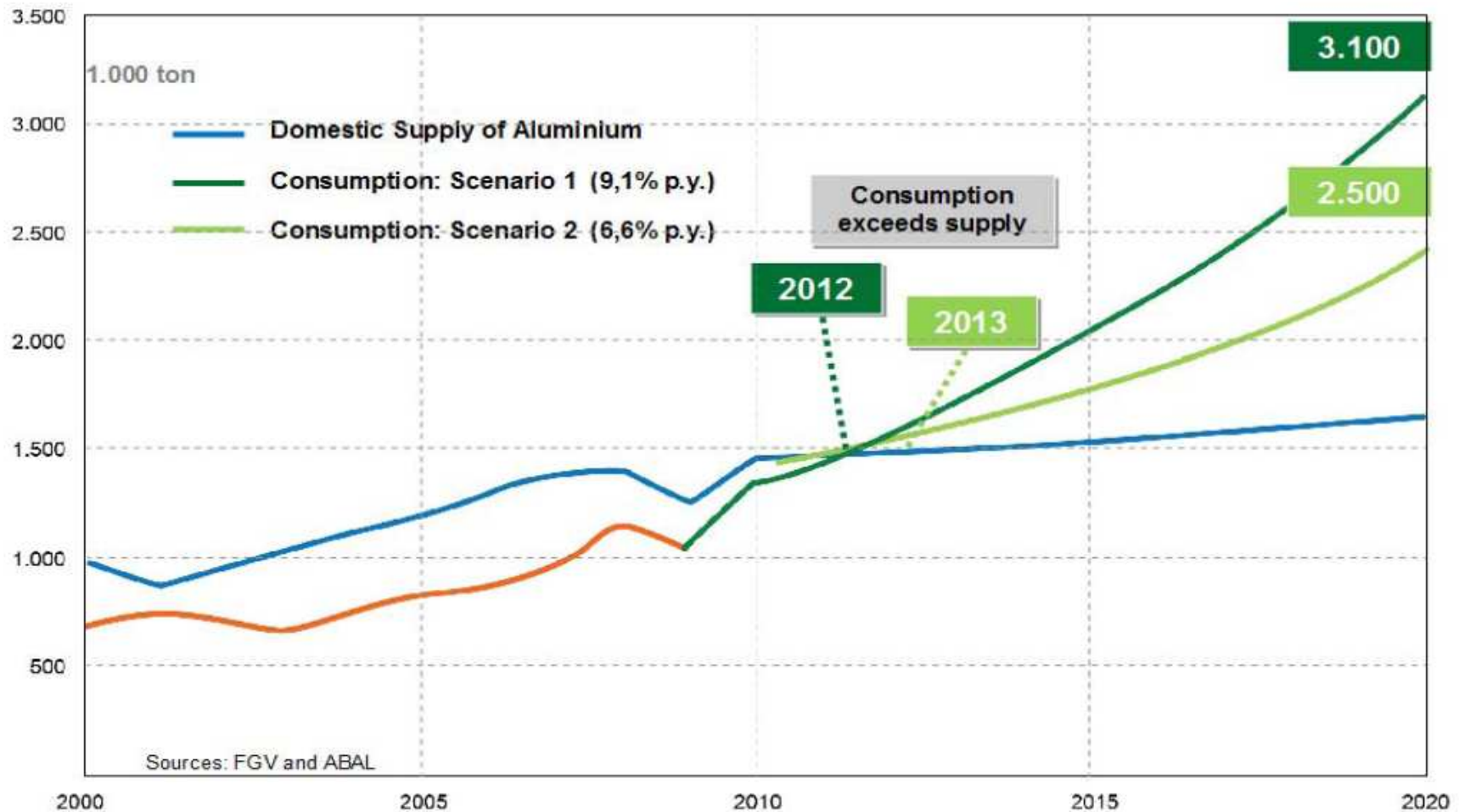


Consumo Doméstico - 2011

	2010			2011			Crescimento
	1 Sem	2 Sem	Total	1 Sem	2 Sem	Total	%
Chapas (1)	237	264,3	501,3	251,6	270,9	522,5	4,2
Folhas	43	45,2	88,2	42,7	47,3	90	2
Extrusão	136,4	136,6	273	140,2	136,6	276,8	1,4
Fios/Cabos	36,6	68,9	105,5	80,4	85,3	165,7	57,1
Fundição	105	105,2	210,2	119,7	119,8	239,5	13,9
Pó	19,2	22,2	41,4	21,8	22,7	44,5	7,5
Destrutivos	19,5	19,6	39,1	21,1	25,9	47	20,2
Outros	16,2	24,7	40,9	16	15,5	31,5	-23
Total	612,9	686,7	1.299,60	693,5	724	1.417,50	9,1



Produção & Consumo





Campeão Mundial em Reciclagem



País segue líder em reciclagem de lata de alumínio
28/10/2011 - Jornal O Estado de S. Paulo - Vida &
São Paulo - SP

Campeão mundial no reaproveitamento de latas de alumínio, o Brasil chegou no ano passado ao índice de 97,6% de reciclagem nesse segmento, patamar um pouco inferior ao de 2009, que foi de 98,2%.

Desde 2001, o País mantém a liderança desse processo, à frente de Japão (92,6%), Argentina (91,1%) e EUA (58,1%). Em 2010, o País reciclou 239,1 mil toneladas das 245 mil toneladas comercializadas, segundo números divulgados ontem pela Associação Brasileira do Alumínio (Abal) e Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alta Reciclabilidade (Abralatas). De acordo com as associações, a reciclagem das latinhas movimentou R\$ 1,8 bilhão no ano passado.

Para o setor, a ligeira queda no desempenho deste ano deve-se ao fato de o índice de 2009 ter sido "turbinado" pela crise financeira. Em 2008, houve redução do valor do alumínio, levando catadores e a indústria de sucata a guardar o estoque reciclado esperando a recuperação do preço. "O índice de 2009 foi inflado. Agora, ele continuou na curva ascendente de antes", disse o diretor executivo da Abralatas, Renault Castro. O índice de reciclagem de 2008 ficou em 91,5%.



Produção Brasileira de Alumínio



clipping

Produção de alumínio primário recua 8% em agosto, aponta Abal

15/9/2011 - Valor OnLine

São Paulo - SP

A produção nacional de alumínio primário recuou 8% em agosto, na comparação com o mesmo mês do ano passado, para 121,1 mil toneladas, de acordo com levantamento da Associação Brasileira do Alumínio (Abal). Com isso, no acumulado dos oito primeiros meses de 2011, o setor registrou queda de 7,1% no volume de alumínio produzido, com 950,7 mil toneladas.

A maior queda mensal foi registrada pela Novelis. Em agosto, a companhia produziu 4 mil toneladas de alumínio primário em Ouro Preto (MG), 46,7% abaixo do verificado em igual intervalo de 2010. Em dezembro, a Novelis anunciou o encerramento das operações na fábrica de Aratu (BA).

A CBA, do grupo Votorantim, também registrou baixa na produção mensal em agosto. Foram 33,7 mil toneladas, com recuo de 16,6% na comparação anual. A Alcoa, por sua vez, produziu 1,7% menos no mês passado (29,7 mil toneladas).

Na Albras, houve crescimento de 0,5% no volume mensal produzido, considerando-se a mesma base de comparação, para 38,9 mil toneladas. A BHP Billiton repetiu o desempenho de agosto de 2010, com 14,8 mil toneladas.

Stella Fontes



Importar para não perder o “trem”!

	2010			2011			Crescimento
	1 Sem	2 Sem	Total	1 Sem	2 Sem	Total	%
Matérias- Primas e Intermediários	43,0	86,4	129,4	132,8	113,2	246,0	90,1
Semimanufaturados e manufaturados (p.a.)	59,5	80,5	140,0	73,2	66,7	139,9	-0,1
Total	102,5	166,9	269,4	206,0	179,9	385,9	43,2



Estamos prontos para o sustentar o crescimento?

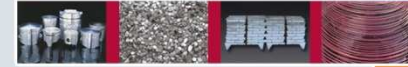
- ❖ *Disponibilidade de energia a custos competitivos*
- ❖ *Disponibilidade de mão de obra qualificada*
- ❖ *“Predatory imports”*
- ❖ *Mudanças na regra do jogo*



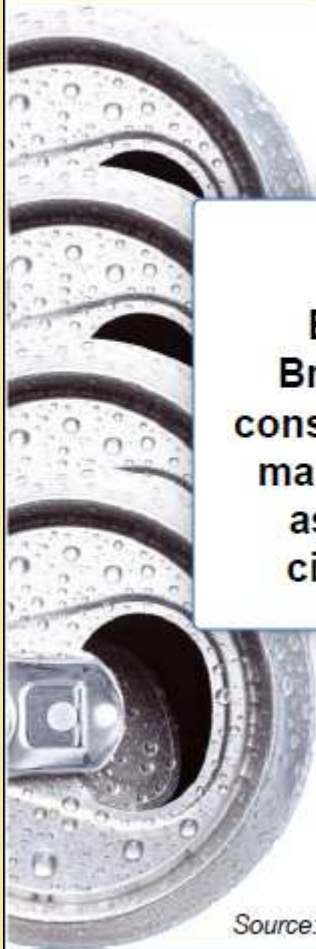
Estamos prontos para o sustentar o crescimento?

Composição da Tarifa de energia

Componente	%
<i>Custo da energia</i>	40,1
<i>Tramissão</i>	6,7
<i>Distribuição</i>	7,0
<i>Perdas</i>	3,0
<i>Outros financeiros</i>	3,6
<i>Custos do setor</i>	9,6
<i>PIS/Cofins</i>	5,0
<i>ICMS</i>	25,0

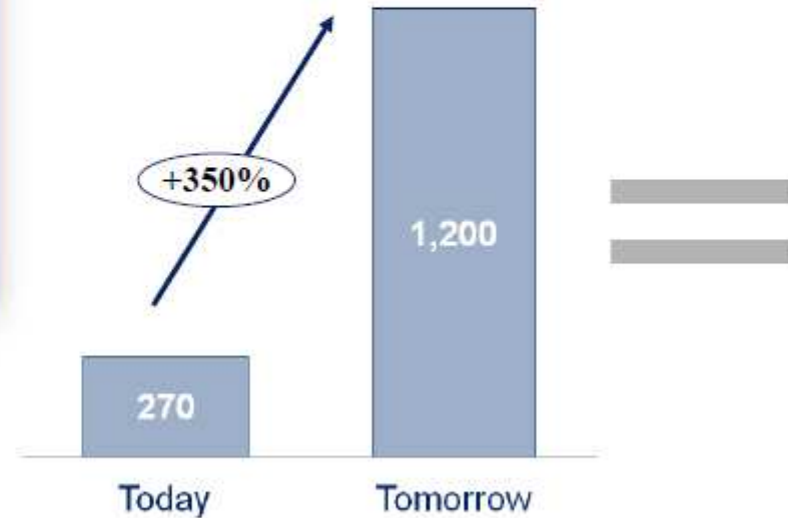


What if ...?



Every
Brazilian
consumes as
many cans
as a US
citizen?

Annual can
sheet demand
in Brazil (Kt)



Addition of
almost
1 M tonnes
can sheet

Source: Novelis